



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Conhecimento sobre o câncer bucal e manejo das lesões suspeitas
<b>Autor</b>	SANDRIÉLY SOUZA PEREIRA
<b>Orientador</b>	LAURA DE CAMPOS HILDEBRAND

**JUSTIFICATIVA:** O câncer de boca é uma neoplasia de fácil acesso para o exame clínico, entretanto, grande parte dos casos são diagnosticados em estágios avançados da doença. A detecção precoce é importante para melhorar o prognóstico dos pacientes e desta forma os cirurgiões-dentistas, têm papel fundamental neste processo. **OBJETIVO:** avaliar o nível de conhecimento sobre o câncer de boca, fatores de risco, aspecto clínico, capacidade de diagnóstico e manejo de lesões suspeitas dos estudantes de graduação em Odontologia de diferentes estados brasileiros. **METODOLOGIA:** enviado por e-mail um convite aos alunos de graduação em Odontologia do Brasil cadastrados na Plataforma TelessaúdeRS/UFRGS para participar do estudo por meio de um questionário online (Julho-Setembro/2021). A primeira parte do questionário abordava os dados demográficos dos participantes (idade, sexo, curso e semestre) e a segunda abordava o conhecimento sobre fatores de risco, aspecto clínico e epidemiologia do câncer bucal e lesões suspeitas. **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa 648 alunos cadastrados no TelessaúdeRS, sendo a maioria dos participantes do sexo feminino entre 18 e 54 anos de idade. A maior participação foi dos alunos do sétimo semestre do curso de Odontologia. O nível de conhecimento dos alunos sobre o câncer de boca, fatores de risco, aspecto clínico e manejo de lesões suspeitas foi satisfatório, entretanto mais da metade dos participantes não se sente seguro quanto sua capacidade de diagnosticar o câncer de boca e 98,5% deseja receber mais conhecimento e treinamento sobre o assunto. **CONCLUSÃO:** O cirurgião dentista tem papel fundamental na prevenção e na detecção precoce do câncer bucal e por esse motivo deve ter mais acesso a informações sobre esse assunto, pois na prática clínica o exame das mucosas só é feito quando o paciente é considerado de alto risco para o câncer bucal, isso faz com que os pacientes recebam o diagnóstico de forma tardia, prejudicando muito seu prognóstico.

.